

A CONSCIÊNCIA METALINGUÍSTICA DE FALANTES PLURILÍNGUES NA ORDENAÇÃO DE ADJETIVOS EM POMERANO, PORTUGUÊS E INGLÊS

BIANCA SCHMITZ BERGMANN¹; ISABELLA MOZZILLO²; PAULA FERNANDA EICK CARDOSO³

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - biancas.bergmann@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - isabellamozzillo@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - paula.eick@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O falante multilíngue, segundo GRIEP (2021), devido ao contato linguístico, é capaz de desenvolver estratégias de aprendizagem de outras línguas. Isso se deve à consciência metalinguística que, conforme afirmam alguns autores (FIGUEIRA, 2023; GRIEP, 2021), é superior à dos monolíngues. Tendo isso em vista, bem como todo o aporte teórico em que está baseado este trabalho, percebe-se que o repertório linguístico dos alunos plurilíngues poderia ser mais bem aproveitado no ensino tanto de suas línguas maternas quanto de línguas estrangeiras através do desenvolvimento da consciência metalinguística entre línguas.

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a consciência metalinguística de alunos plurilíngues no julgamento de aceitabilidade da ordenação de adjetivos em Sintagmas Nominais em pomerano, português e inglês. Especificamente, busca-se verificar se os participantes estabelecem relações entre as três línguas (pomerano, português e inglês) quanto à ordenação de adjetivos antes e depois da aplicação da pesquisa; investigar em qual/quais língua(s) os alunos demonstram maior domínio da consciência metalinguística; analisar a consciência metalinguística dos alunos sobre a ordenação de adjetivos na realização de julgamento de aceitabilidade e após o minicurso; observar a percepção dos participantes sobre si mesmos como indivíduos plurilíngues, fomentando o prestígio pelas suas línguas e a valorização do seu repertório linguístico.

A iniciativa para a presente pesquisa tem motivação pessoal, tanto em relação ao contato familiar com a língua pomerana desde a infância quanto em relação ao percurso acadêmico com foco na ordenação de adjetivos (BERGMANN, 2020; BERGMANN, 2023). Além disso, este trabalho representa uma contribuição teórica para as áreas de Línguas em Contato e Sintaxe, bem como uma contribuição pedagógica às escolas em contexto multilíngue.

A presente pesquisa fundamenta-se em diferentes autores que definem e discutem os conceitos de bilinguismo, multilinguismo e plurilinguismo (MOZZILLO, 2001; GROSJEAN, 2008; MOZZILLO; PUPP SPINASSÉ, 2021; GRIEP, 2021); discutem a relação das línguas em sala de aula (MOORE, 2003; MELLO, 2004; MOZZILLO, 2005; AIRES; MOZZILLO, 2019); estudam as línguas minoritárias, especialmente o pomerano (TRESSMANN, 2008; ALTENHOFEN, 2013; VÖLZ; LIMBERGER, 2023); investigam a questão da ordenação de adjetivos interlinguisticamente (CINQUE, 1994; ALEXIADOU; HAEGEMAN; STAVROU, 2007; CARDOSO, 2023); e discutem a consciência metalinguística (FIDALGO, 2018; FIGUEIRA, 2023).

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa enquadra-se na tipologia de metodologia qualitativa (BORTONI-RICARDO, 2008), uma vez que não se pretende fazer generalizações estatísticas, mas pesquisar um caso específico a fim de compreender melhor o fenômeno da consciência metalinguística sobre a ordenação de adjetivos, sem afirmar que os resultados obtidos se apliquem a todos os casos.

Os participantes serão falantes plurilíngues de português e pomerano como línguas maternas e aprendizes de inglês como língua estrangeira na escola, considerando que a consciência metalinguística estabelece relação com todo o repertório linguístico do indivíduo. Farão parte do grupo de participantes alunos do 9º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio de escolas públicas das zonas urbanas e rural de Pelotas/RS, tendo em vista que, nessa etapa escolar, eles já tiveram contato com o inglês na escola durante um período considerável.

Em relação aos instrumentos de geração de dados, serão divididos entre: entrevista inicial, teste de julgamento de aceitabilidade, reaplicação do teste de julgamento de aceitabilidade e entrevista após a reaplicação (entre o primeiro e o segundo teste, será realizado um minicurso). As entrevistas serão realizadas para a coleta de dados gerais dos participantes e de informações acerca das suas línguas maternas e estrangeiras, bem como questões relacionadas a como percebem o pomerano e como se percebem enquanto indivíduos plurilíngues.

O teste de julgamento de aceitabilidade consistirá na apresentação de cenas sem elementos linguísticos, seguida de uma pergunta cujas possíveis respostas são Sintagmas Nominais (SN) que incluem nomes e adjetivos com diferentes ordenações, as quais serão julgadas pelos participantes. Após a aplicação do teste, será desenvolvido um minicurso com os alunos participantes da pesquisa, realizando a transposição didática do conhecimento sintático da ordenação de adjetivos nas três línguas para o nível escolar dos alunos. Após o minicurso, um novo teste de julgamento de aceitabilidade e uma nova entrevista serão aplicados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho ainda está em fase inicial, até o momento, foram realizadas pesquisas bibliográficas acerca do tema. Os instrumentos de geração de dados ainda estão sendo desenvolvidos, portanto, ainda não há resultados a serem apresentados.

Registra-se, porém, como resultados esperados, que os alunos não farão relações entre as três línguas (pomerano, português e inglês) quanto à ordenação de adjetivos no início da pesquisa, mas após os testes e o minicurso, passam a criar conexões sobre esse aspecto; os participantes terão mais facilidade em julgar a aceitabilidade e em justificar suas escolhas em suas línguas maternas; os participantes apresentarão mais facilidade no julgamento dos SNs na reaplicação da tarefa após o minicurso, bem como registrarão respostas mais elaboradas e conscientes de justificativa do julgamento das construções; e os alunos tendem a perceber o conhecimento de mais de uma língua como algo comum, já que a maioria das comunidades de língua pomerana é bilíngue. Apesar disso, podem não reconhecer as vantagens de serem falantes de mais de uma língua ou, ainda, verem o bilinguismo como um problema que pode prejudicá-los. Após a participação no teste de julgamento de aceitabilidade e no minicurso, supõe-se que esse ponto de vista seja alterado, elevando a autoestima linguística desses alunos e a valorização das suas línguas.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho representa uma contribuição teórica para a área de Línguas em Contato, ao analisar a consciência metalinguística de falantes plurilíngues, e da Sintaxe, ao envolver a ordenação de adjetivos nas três línguas em questão. Assim, a realização deste trabalho tem relevância ao verificar como se dá a consciência metalinguística no grupo de participantes analisado, com as línguas em questão e no julgamento de SNs, contribuindo para a descrição da consciência metalinguística em grupos de plurilíngues de forma inovadora.

Para além do âmbito teórico, este estudo também propõe uma ação de conscientização linguística através do contato com os alunos plurilíngues, representando uma contribuição pedagógica e de valorização do repertório linguístico do aluno e, mais especificamente, da língua minoritária da sua comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, D. M. R.; MOZZILLO, I. F. Pureza linguística x alternância raciocinada de línguas: ideologias linguísticas sobre o ensino de língua estrangeira. **Caderno De Letras**, n. 35, p. 265-278, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15210/cdl.v0i35.17876>

ALEXIADOU, A.; HAEGEMAN, L.; STAVROU, M. **Noun Phrase in the Generative Perspective**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2007.

ALTENHOFEN, C. V. Bases para uma política linguística das línguas minoritárias no Brasil. In: NICOLAIDES, C. et al. (orgs.). **Política e políticas linguísticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p. 93-116.

BERGMANN, B. S. **Ordenação de adjetivos em Síntagma Nominal**: teorias e gramaticalidade. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos) – Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

BERGMANN, B. S. **A influência do inglês (LE) na ordenação de adjetivos em Síntagma Nominal no português brasileiro (LM)**. 2023. 193 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CARDOSO, P. F. E. **Os adjetivos nos sintagmas nominais do português brasileiro**. 2023. 98 f. Tese (Promoção funcional em Letras) - Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

CINQUE, G. On the Evidence for Partial N-Movement in the Romance DP. In: CINQUE, G.; KOSTER, J.; POLLOCK, J.-Y.; RIZZI, L. **Paths Towards Universal Grammar**. Washington (D.C.): Georgetown University Press, 1994, p. 85-110.

FIDALGO, C. M. **Teste de Habilidades Metalingüísticas para Adultos**: Contributo para a adaptação e validação do THAM-3. 2018. 50f. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2018.

FIGUEIRA, A. P. C. A consciência metalingüística à luz do THAM2. Alguns resultados. **Caderno de Estudos Linguísticos**, Campinas, v. 65, 2023, p. 1-18.

GRIEP, G. W. **Influências do pomerano na leitura de palavras cognatas em inglês**. 2021. 155f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021.

GROSJEAN, F. Bilinguismo individual. Tradução de Heloísa Augusta Brito de Mello e Dilys Karen Rees. **Revista UFG**. Ano X, nº 5, p. 163-176, dezembro 2008.

MELLO, H. A. B. L1: Madrinha ou Madrasta? – O Papel da L1 na Aquisição da L2. **Signótica**. v. 16, n. 2, pp. 213-242, jul./dez. 2004.

MOORE, D. Uma didática da alternância para aprender melhor? In: PRADO, C.; CUNHA, J. C. (orgs.) **Língua materna e língua estrangeira na escola**. O exemplo da Bivalência. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MOZZILLO, I. A conversação bilíngue dentro e fora da sala de aula de língua estrangeira. In: VETROMILLE-CASTRO, R; HAMMES, W. J. **Transformando a sala de aula, transformando o mundo**: ensino e pesquisa em língua estrangeira. Pelotas: Educat, 2001. p. 289-325. Disponível em:
http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Livros/Transformando_a_Sala_de_Aula.pdf

MOZZILLO, I. La interlengua: producto del contacto lingüístico en clase de lengua extranjera. Pelotas: Ed. da UFPel. **Caderno de Letras**. n. 11, 2005.

PUPP SPINASSÉ, K.; MOZZILLO, I. Famílias em situação plurilíngue: ideologias linguísticas. **Gragoatá**, Niterói, v. 26, n. 54, p. 294-325, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/46372>. Acesso em 03 fev. 2025.

TRESSMANN, I. O Pomerano: Uma Língua Baixo-Saxônica. In: **Educação, Cultura, Sociedade**. Revista da Farese. Santa Maria de Jetibá: Faculdade da Região Serrana, vol. 1, p. 10-21, 2008.

VÖLZ, L. M.; LIMBERGER, B. K. Práticas de leitura e processamento de palavras escritas em pomerano. **Veredas - Revista de Estudos Linguísticos**, v. 27, n. 1, p. 1-22, 2023.